



★ 10º Congresso da Juventude Comunista Portuguesa e 17º Encontro Regional de Lisboa

O Congresso da Juventude Comunista Portuguesa é o culminar da entreada e vontade de lutar pelos direitos dos jovens em Portugal de vários camaradas e amigos. Sob o lema "**Avante com Abril! Organizar Lutar Transformar**", o 10º Congresso da JCP está marcado para os dias 5 e 6 de Abril de 2014, na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa.

Como preparação para o Congresso irá realizar-se no dia 22 de Fevereiro de 2014, na Escola Secundária Camões pelas 11H, o Encontro Regional de Lisboa da JCP.

----- **ADERE À JCP!** -----
JUVENTUDE COMUNISTA PORTUGUESA

NOME _____

ESCOLA _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____

Preenche e envia para Av. Duque de Loulé, n.º 111, 1.º andar, 1050-089 Lisboa ou mail@jcp-pt.org



★ Estratégias de autofinanciamento no ISCTE-IUL

Mudou o ano mas os problemas são os mesmos. Passou mais uma época de avaliações e mantem-se a taxa de 20€ para melhoria, sobrecarregando os estudantes e as suas famílias ou impedindo-os de usufruir de um legítimo momento de avaliação. Já foi anunciado um aumento de propinas de 3€, passando para os 1069€ na licenciatura. É cada vez mais inoportável. E podem sempre contar com a taxa de inscrição para fazer o ajuste ao tecto máximo da propina. São taxas absurdas das quais o ISCTE-IUL se recusa a abrir mão porque, juntamente com as propinas, são a maior fatia do bolo das chamadas receitas próprias. São mais de 10 milhões de euros que pensam ser cobrados directamente aos estudantes em 2014. A quem já vem aguentando uma crescente carga fiscal, faz-lhe carregar cada vez mais o desinvestimento do Estado na educação e ciência.



Nos mestrados do ISCTE, intensifica-se o ataque!

Outro caso gravoso acontece nos mestrados do ISCTE, onde para repetir uma cadeira em que se chumba, está previsto que um aluno pode vir a ter que pagar centenas de euros. O valor é regulado de acordo com a propina. Isto vem colocar ainda mais pressão sobre os estudantes com mais dificuldades financeiras, podendo mesmo empurrá-los para fora do ensino, que progressivamente tem vindo a assumir estes valores abusivos.

Esta situação é perversa porque se faz da penalização do aluno uma fonte de receita, com a instituição a fazer previsões de quanto espera receber do insucesso escolar. Basicamente incentiva um espaço de ensino e de conhecimento a ter uma quota de insucesso escolar para equilibrar os seus orçamentos.

Os estudantes não podem deixar que aquilo que é seu direito só possa ser exercido mediante os seus rendimentos.

A JCP exige o fim destas estratégias de autofinanciamento em instituições de ensino superior, nomeadamente no ISCTE! A responsabilidade de financiar o ensino é do Estado, que a tem transportado ilegitimamente para os alunos e respectivas famílias.

Os estudantes não compactuam com esta política de desinvestimento e elitização da educação. Já saíram à rua para exigir o seu fim e continuarão a fazê-lo!

Exigimos mais financiamento para o ensino superior, para que tenhamos acesso à educação a que temos direito, pública, gratuita e de qualidade!

